



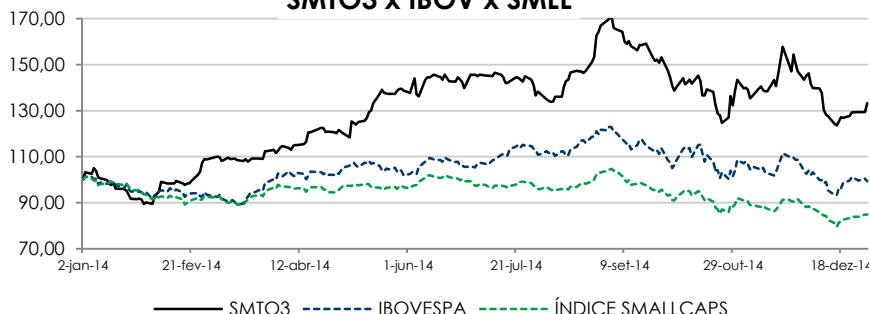
Lucro Líquido da São Martinho totaliza R\$ 53,5 MM no 3T15 - crescimento de 62,4% em relação ao 3T14

São Paulo, 09 de fevereiro de 2015 – SÃO MARTINHO S.A. (BM&FBovespa: SMT03; Reuters SMTO3.SA e Bloomberg SMT03 BZ), um dos maiores produtores de açúcar e etanol do Brasil, anuncia hoje seus resultados referentes ao 3º trimestre da safra 2014/2015 (3T15).

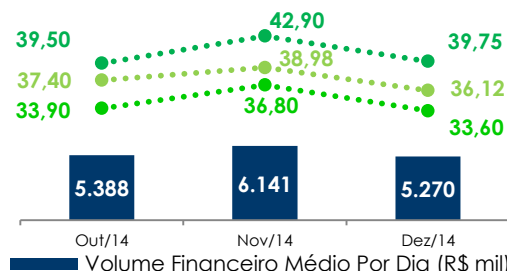
DESTAQUES 3T15

- ✓ No 3T15 o EBITDA ajustado da Companhia totalizou R\$ 287,7 milhões (Margem EBITDA Ajustada de 48,4%), representando um crescimento de 70,8% em relação ao 3T14. Os principais motivos para a melhora do indicador foram i) maior preço e volume de cogeração de energia elétrica, e ii) aumento do volume de vendas de açúcar e etanol no período;
- ✓ O Lucro Líquido do 3T15 totalizou R\$ 53,5 milhões - crescimento de 62,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. A melhora está diretamente relacionada ao crescimento do EBITDA, conforme acima mencionado;
- ✓ Em 31/dez/2014, nossas fixações de preços de açúcar **para safra 15/16 totalizavam 600 mil toneladas ao preço de USD 17,64 cents/pound**. Adicionalmente, o hedge para o estoque de açúcar do 3T15 somava 349,1 mil toneladas ao preço de USD 17,5 cents/pound;
- ✓ Na mesma data, possuíamos NDF's de dólar e derivativos no montante de USD 202,6 milhões com preços médios de R\$ 2,71/USD, destinadas à exportação de açúcar da safra 15/16. **A combinação de hedge de açúcar e câmbio representa um preço médio próximo a R\$ 1.050/tonelada - 17% acima dos preços praticados no acumulado dos 9M15;**
- ✓ Os estoques de etanol e açúcar do 3T15 apresentaram crescimento de 82,7% e 50,1% respectivamente, em relação ao 3T14. **O valor de mercado desses estoques representam aproximadamente R\$ 800 milhões** – considerando os preços praticados na última semana de janeiro de 2015. A comercialização desses produtos ocorrerá ao longo do 4T15 e início do mês de abril/15;

SMT03 x IBOV x SMLL



Preço e Volume





NOVO PADRÃO CONTÁBIL – IFRS 11 (CPC 19)

Mediante a implantação da norma contábil IFRS 11 (CPC 19), a partir do exercício social passado (13/14), a São Martinho S.A. passou a não consolidar proporcionalmente os resultados de suas investidas. Tendo em vista a relevância dos resultados da Nova Fronteira Bioenergia S.A. (50,95%) e Santa Cruz S.A. (36,09% - abril a julho 2014) no Grupo São Martinho, **a Companhia decidiu pela continuidade da apresentação “proforma” do balanço patrimonial, da demonstração do resultado e da demonstração de fluxo de caixa na carta financeira, nos mesmos critérios de consolidação anteriores à aplicação do referido pronunciamento.**

O detalhamento destas informações continuará sendo apresentado desta forma com a finalidade de proporcionar aos usuários uma visão abrangente e comparativa das operações da Companhia. Portanto, muitos dados não coincidirão com o detalhamento das notas explicativas, que adotará os novos efeitos contábeis acima mencionados.

Segue abaixo o resumo dos resultados e conciliação de acordo com o CPC 19, contemplando a abertura das principais investidas:

	TRIMESTRE		
	São Martinho S.A. (consolidado CPC 19)	UBV (50,95%)	São Martinho S.A. (Pro forma)
Em Milhares de R\$			
Receita Líquida*	506.318	87.887	594.189
EBITDA Ajust.	239.566	48.117	287.683
Margem EBITDA Ajust.	47,3%	54,7%	48,4%
EBIT Ajustado	100.700	23.070	123.587
Margem EBIT Ajustado	19,9%	26,2%	20,8%
Var. Ativ. Biológicos e outros	(6.669)	(2.103)	(8.889)
Equivalência Patr.	10.160	1	(22)
Resultado Financeiro	(59.158)	(7.577)	(67.392)
LAIR	45.033	13.391	47.284
IR	9.476	(2.256)	7.225
Participação dos minoritários	(969)	-	(969)
Lucro Líquido	53.540	11.135	53.540

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira (R\$ 9,2 milhões).

Em concordância com a norma contábil IFRS11 (CPC 19), desde o mês de agosto/14 os resultados da Santa Cruz S.A. (USC) passaram a ser consolidados 100% nas demonstrações financeiras.



ACUMULADO				
	São Martinho S.A. (consolidado CPC 19)	UBV (50,95%)	USC (Abr/Jul - 36,09%)	São Martinho S.A. (Pro forma)
Em Milhares de R\$				
Receita Líquida*	1.307.143	266.806	54.102	1.631.439
EBITDA Ajust.	594.635	147.318	29.761	771.714
Margem EBITDA Ajust.	45,5%	55,2%	55,0%	47,3%
EBIT Ajustado	284.253	58.295	11.024	353.198
Margem EBIT Ajustado	21,7%	21,8%	20,4%	21,6%
Var. Ativ. Biológicos e outros	37.248	(790)	830	39.461
Equivalência Patr.	39.454	15	(27)	591
Resultado Financeiro	(108.210)	(20.549)	(3.415)	(134.173)
LAIR	252.745	36.971	8.412	259.077
IR	(20.998)	(4.949)	(931)	(27.330)
Participação dos minoritários	(2.259)	-	-	(2.259)
Lucro Líquido	229.488	32.022	7.481	229.488
Caixa	539.081	122.313	-	662.570
Dív. Bruta	2.953.261	396.054	-	3.349.315
Dív. Líquida	2.414.180	273.741	-	2.686.745
EBITDA Acum.**	854.649	156.932	-	1.011.581
Dív. Líq. / EBITDA	2,8 x	1,7 x	-	2,7 x

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira (R\$ 34,3 milhões).

**Considera 100% do EBITDA Ajustado da USC nos últimos 12 meses

No período acumulado, destacamos o resultado dos meses de abril/14 – julho/14 da USC, quando a Companhia detinha 36,09% de participação somente, os quais até então, impactavam as Dfs oficiais da Companhia apenas via resultado de equivalência patrimonial.



VISÃO GERAL - COMPANHIA

DADOS OPERACIONAIS	9M15	9M14	Var.(%)
São Martinho - Consolidado			
Cana Processada (mil toneladas)	18.717	15.593	20,0%
Própria	12.326	10.315	19,5%
Terceiros	6.392	5.278	21,1%
Colheita Mecanizada	97,0%	93,9%	3,10 p.p.
Produtividade no Período (ton/ha)	87,6	99,5	-12,0%
ATR Médio (kg/ton)	141,6	137,0	3,3%
Produção			
Açúcar (mil toneladas)	1.231	986	24,8%
Etanol Anidro (mil m ³)	438	388	12,9%
Etanol Hidratado (mil m ³)	353	252	40,1%
RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico ('000 Kg)	284	284	0,0%
Energia Exportada ('000 MWh)	720	442	63,0%
<i>ATR Produzido</i>	2.650	2.136	24,1%
<i>Mix Açúcar - Etanol</i>	49% - 51%	48% - 52%	
<i>Mix Anidro - Hidratado</i>	56% - 44%	62% - 38%	

Ao considerarmos a participação proporcional de 50,95% na Nova Fronteira Bioenergia e 100% na Usina Santa Cruz, o Grupo São Martinho processou 18,7 milhões de toneladas na safra 14/15 – crescimento de 20,0% em relação ao mesmo período da safra anterior.

O aumento do processamento é resultado da i) consolidação integral da Usina Santa Cruz, ii) moagem da cana de açúcar da Usina São Carlos em sua totalidade - aquisição realizada em Dez/12, e iii) maior eficiência da operação, consequência do clima seco observado durante a safra.



VISÃO GERAL DO SETOR

Açúcar

De acordo com os dados divulgados pela UNICA em 16 de janeiro de 2015, a região centro-sul do Brasil moeu 569,3 milhões de toneladas de cana na safra 14/15, redução de 4,4% em relação ao mesmo período da safra anterior.

Os dados da UNICA também mostram que a produção de açúcar totalizou 31,9 milhões de toneladas, ou seja, 6,7% menor em relação ao mesmo período da safra 2013/14. Essa queda na produção brasileira não foi correspondida por uma alta nos preços de açúcar no mercado internacional, em decorrência de: 1) elevados níveis dos estoques mundiais de açúcar; 2) desvalorização da moeda brasileira, e 3) queda nos preços das commodities em geral, em especial o petróleo.

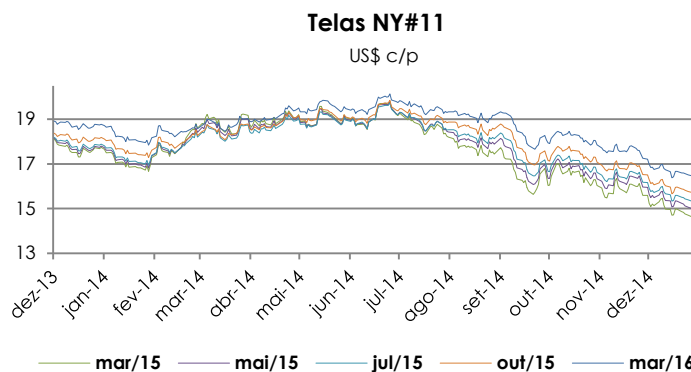
Considerando as informações que temos até o momento, acreditamos que o volume de produção mundial de açúcar da safra 15/16, será muito próximo à safra 14/15 - assumindo que o volume de chuvas, retorne à sua média histórica na região centro-sul do Brasil nos meses de fevereiro e março de 2015.

Considerando as informações que temos até o momento, acreditamos que o volume de produção mundial de açúcar da safra 15/16, será muito próximo à safra 14/15 - assumindo que o volume de chuvas, retorne à sua média histórica na região centro-sul do Brasil nos meses de fevereiro e março de 2015.

Etanol

O volume de produção de etanol na safra 14/15 cresceu 1%, atingindo 25,8 bilhões de litros. As vendas foram destinadas prioritariamente para o mercado doméstico, devido a uma diminuição de 1,5 bilhão de litros nas exportações do produto, quando comparamos com a safra 13/14. Tal dinâmica de mercado – somado a estabilidade dos preços da gasolina na bomba -, manteve os preços de etanol para o produtor, praticamente estáveis.

Os anúncios realizados no início de 2015, tais como: i) retorno da CIDE e acréscimo do Pis/Cofins na gasolina, ii) aumento da mistura do etanol anidro na gasolina e iii) possível redução da alíquota do ICMS nas vendas de etanol em Minas Gerais, permitirá uma melhora de preços do etanol para o produtor ao longo da safra 15/16, assumindo a premissa que não haverá redução dos preços da gasolina na refinaria.



PREÇOS MÉDIOS - ETANOL	3T15	3T14	Var. (%)	9M15	9M14	Var. (%)
Preços de Mercado						
Anidro ESALQ Líquido MI R\$ / m ³	1.343,13	1.370,06	-2,0%	1.368,69	1.326,23	3,2%
Hidratado ESALQ Líquido MI - R\$ / m ³	1.202,66	1.217,12	-1,2%	1.223,59	1.166,00	4,9%



DESEMPENHO FINANCEIRO

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	3T15	3T14	Var. (%)	9M15	9M14	Var. (%)
Milhares de Reais						
Mercado Doméstico	307.489	233.981	31,4%	825.172	645.477	27,8%
Açúcar	21.965	14.434	52,2%	55.548	46.763	18,8%
Álcool Hidratado	70.596	61.130	15,5%	188.828	152.050	24,2%
Álcool Anidro	116.524	85.293	36,6%	327.408	247.596	32,2%
Energia Elétrica	73.344	40.514	81,0%	184.551	74.885	146,4%
Outros	25.060	32.610	-23,2%	68.834	124.183	-44,6%
Mercado Externo	286.700	190.832	50,2%	806.267	887.577	-9,2%
Açúcar	263.093	154.954	69,8%	683.155	647.778	5,5%
Álcool Hidratado	14.237	19.038	-25,2%	33.084	67.638	-51,1%
Álcool Anidro	0	2.932	n.m.	66.765	149.377	-55,3%
Outros	9.370	13.907	-32,6%	23.263	22.785	2,1%
Receita Líquida Total*	594.189	424.812	39,9%	1.631.439	1.533.054	6,4%
Açúcar	285.058	169.388	68,3%	738.703	694.541	6,4%
Álcool Hidratado	84.833	80.168	5,8%	221.912	219.688	1,0%
Álcool Anidro	116.524	88.226	32,1%	394.173	396.973	-0,7%
Energia Elétrica	73.344	40.514	81,0%	184.551	74.885	146,4%
Outros	34.430	46.517	-26,0%	92.097	146.968	-37,3%

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira, conforme detalhado na seção "Hedge".

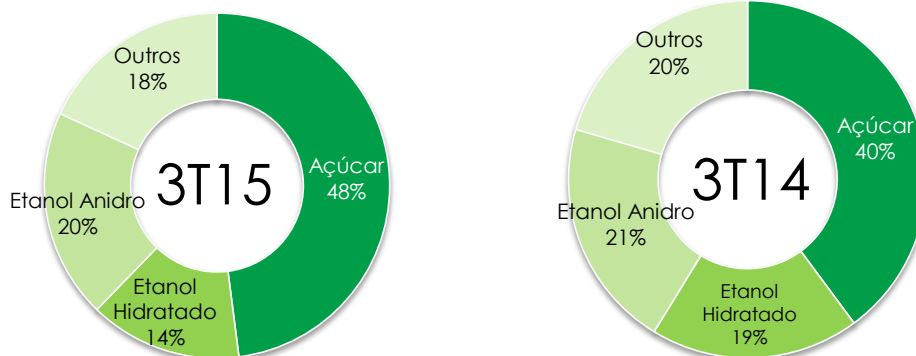
Receita Líquida

No terceiro trimestre da safra 14/15 (3T15), a receita líquida da Companhia totalizou R\$ 594,2 milhões, representando um aumento de 39,9% em relação ao mesmo período da safra anterior. O aumento é resultado do maior volume de vendas de açúcar e etanol no período, além do crescimento no volume de cogeração de energia com preço médio superior em relação ao mesmo período da safra passada.

Nos gráficos abaixo destacamos o comparativo da distribuição da receita líquida da Companhia por produto, nos trimestres:

Distribuição – Receita Líquida

3T15 x 3T14

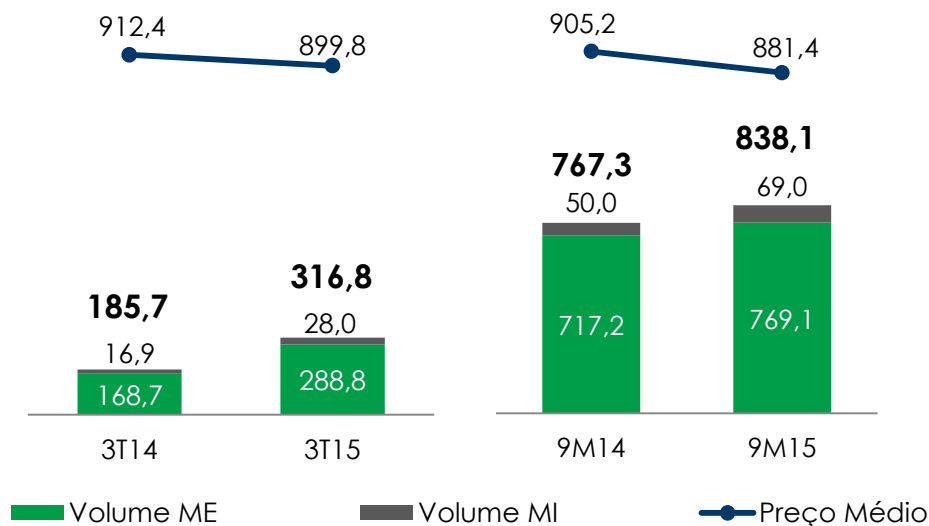




Açúcar

Açúcar

Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/Ton)



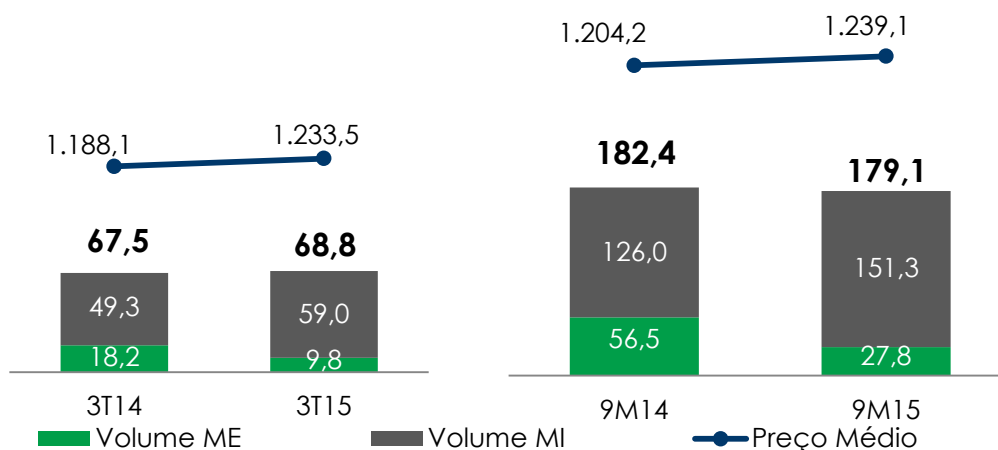
A receita líquida das vendas de açúcar totalizou R\$ 285,1 milhões no 3T15, 68,3% maior em relação ao mesmo período da safra anterior. No acumulado da safra, a receita líquida de açúcar totalizou R\$ 738,7 milhões, aumento de 6,4% em relação ao 9M14. A melhora do resultado ocorreu devido, principalmente, ao crescimento do volume de vendas no período - resultado do maior volume de produção do produto, devido principalmente à consolidação integral da Santa Cruz em Agosto/2014.



Etanol

Etanol Hidratado

Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)

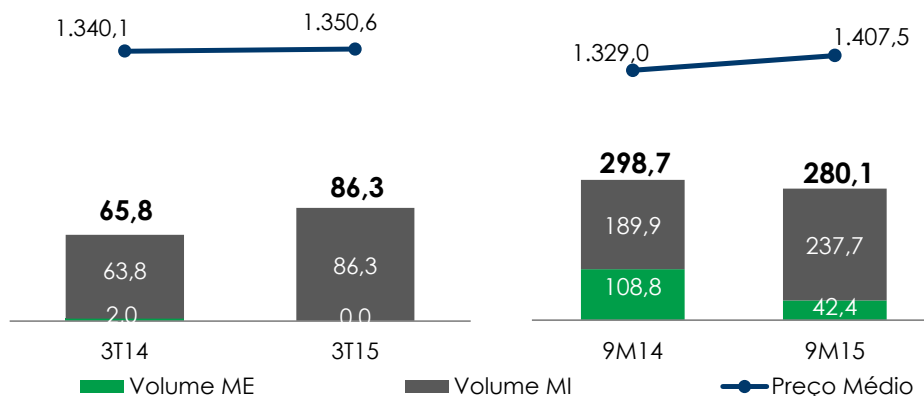


A receita líquida das vendas de etanol hidratado totalizou R\$ 84,8 milhões no 3T15, apresentando aumento de 5,8%, refletindo o pequeno crescimento no volume de vendas no período. No acumulado da safra, a receita líquida de vendas de etanol hidratado foi 1,0% maior do que o 9M14. Conforme detalhamos no item "Estoques", grande parte da produção da safra 14/15, será comercializada no início de 2015.



Etanol Anidro

Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



No 3T15, a receita líquida das vendas de etanol anidro apresentou um crescimento de 32,1% em comparação ao 3T14, totalizando R\$ 116,5 milhões, refletindo, principalmente, o aumento de 31,0% no volume de vendas no período, resultado da consolidação integral da Santa Cruz a partir de Agosto/14.

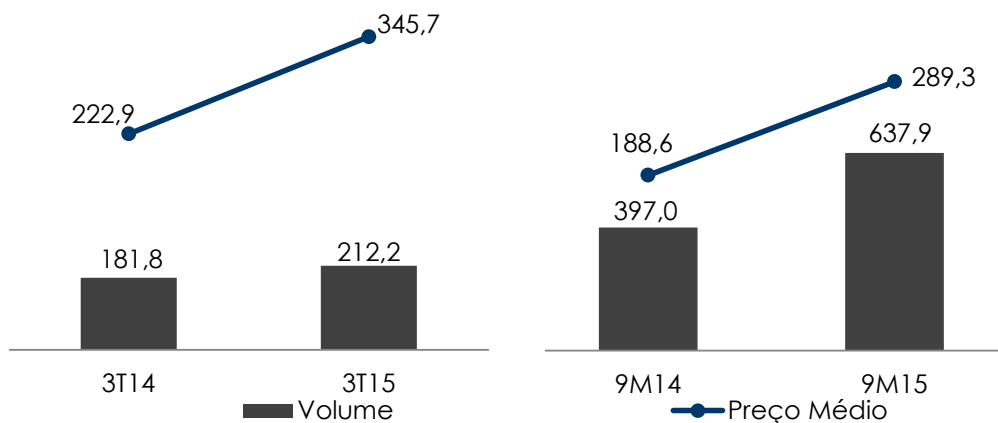
No acumulado da safra, a receita proveniente das vendas de etanol anidro permaneceu estável em relação ao mesmo período da safra anterior totalizando R\$ 394,2 milhões.



Energia Elétrica

Energia Elétrica

Volume (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



A receita líquida das vendas de energia elétrica apresentou um crescimento de 81,0% no 3T15 (R\$ 73,3 milhões) em relação ao mesmo período da safra anterior. O aumento é resultado do maior volume de venda de energia em comparação com o 3T14 – crescimento devido i) ao aumento do volume de cogeração na Usina São Martinho e à consolidação integral da Usina Santa Cruz e ii) dos melhores preços praticados, resultado da elevação dos preços de energia no mercado spot.



Negócios Imobiliários

Conforme divulgamos no trimestre passado, lançamos na safra atual dois empreendimentos imobiliários - Recanto das Paineiras e Park Empresarial de Iracemápolis, localizados na região de Limeira, interior de São Paulo. No 3T15 reconhecemos R\$ 7,9 milhões de receitas (metodologia de percentual de execução da obra), totalizando R\$ 25,7 milhões, no acumulado dos 9M15.

Negócios Imobiliários em andamento	Receita Reconhecida no Trimestre 3T15	Receita Reconhecida 9M15
	Em Milhares de R\$	Em Milhares de R\$
Venda de imóveis	3.094	7.628
Empreendimentos em parceria já lançados	4.826	18.036
Recanto das Paineiras	2.754	15.081
Park Empresarial de Iracemápolis	2.072	2.955
Receita total	7.920	25.664

É importante mencionar que, do total de receita reconhecida nos nove meses da safra 14/15, aproximadamente R\$ 13,9 milhões já se tornaram caixa para a Companhia.

Outros Produtos e Serviços

A receita líquida do item "Outros Produtos e Serviços" - excluindo os negócios imobiliários - totalizou R\$ 26,5 milhões no 3T15, representando uma redução de 43,0% quando comparado com o mesmo período da safra passada. A queda deve-se, principalmente, pelo encerramento da venda parcial de cana-de-açúcar da Usina São Carlos à Biosev, ocorrida na safra 13/14 somente.

Conforme já vínhamos mencionando nos trimestres anteriores, desde o início da safra 14/15 a Companhia está moendo a totalidade do canavial da São Carlos nas usinas do Grupo.



ESTOQUES

ESTOQUES	3T15	3T14	Var. (%)
Açúcar (toneladas)	350.410	233.428	50,1%
Etanol (m³)	335.845	183.807	82,7%

Conforme mencionado anteriormente, os estoques de açúcar e etanol apresentaram crescimento de 50,1% e 82,7%, respectivamente em relação ao 3T14. O grande acréscimo dos estoques é resultado da consolidação integral da Santa Cruz, e moagem integral da cana de açúcar da Usina São Carlos (BIOSEV).

O valor de mercado dos estoques representa, aproximadamente, R\$ 800 milhões – considerando os preços praticados na última semana de janeiro de 2015. A estratégia da Companhia será comercializar os volumes em estoque ao longo do 4T15 e início do mês de abril/15.

EBITDA E CUSTO EBITDA POR PRODUTO

EBITDA POR PRODUTO - 3T14	AÇÚCAR	ETANOL	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$				
Receita Líquida	169.387	168.394	87.031	424.812
CPV (Caixa)	(80.104)	(91.536)	(42.973)	(214.613)
Custo Caixa	(431,5)	(686,6)		
Lucro Bruto (Caixa)	89.283	76.858	44.058	210.199
Margem Bruta (Caixa)	52,7%	45,6%	50,6%	49,5%
Despesas de Vendas	(12.510)	(3.983)	(984)	(17.478)
Despesas G&A (Caixa)	(11.745)	(13.770)	(2.835)	(28.350)
Outras receitas (despesas)	-	-	4.055	4.055
EBITDA Ajustado	65.028	59.104	44.294	168.426
Margem EBITDA Ajustado	38,4%	35,1%	50,9%	39,6%
Custo EBITDA *	(562,1)	(819,8)	-	-

(*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³



EBITDA POR PRODUTO - 3T15	AÇÚCAR	ETANOL	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$				
Receita Líquida*	285.058	201.357	107.774	594.189
CPV (Caixa)	(118.598)	(99.591)	(24.872)	(243.061)
Custo Caixa	(374,4)	(642,3)		
Lucro Bruto (Caixa)	166.460	101.766	82.902	351.128
Margem Bruta (Caixa)	58,4%	50,5%	76,9%	59,1%
Despesas de Vendas	(20.072)	(1.567)	(1.557)	(23.195)
Despesas G&A (Caixa)	(20.100)	(16.106)	(4.023)	(40.229)
Outras receitas (despesas)	-	-	(21)	(21)
EBITDA Ajustado	126.288	84.094	77.301	287.683
Margem EBITDA Ajustado	44,3%	41,8%	71,7%	48,4%
Custo EBITDA **	(501,2)	(756,3)	-	-

(**) Açúcar em R\$/Tonelada
Etanol em R\$/M³

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira (R\$ 9,2 milhões).

EBITDA POR PRODUTO - 9M14	AÇÚCAR	ETANOL	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$				
Receita Líquida	694.538	616.660	221.856	1.533.054
CPV (Caixa)	(308.461)	(305.224)	(138.404)	(752.089)
Custo Caixa	(402,0)	(634,4)		
Lucro Bruto (Caixa)	386.077	311.436	83.452	780.965
Margem Bruta (Caixa)	55,6%	50,5%	37,6%	50,9%
Despesas de Vendas	(48.982)	(21.772)	(2.831)	(73.585)
Despesas G&A (Caixa)	(43.260)	(44.526)	(9.754)	(97.539)
Outras receitas (despesas)	-	-	9.066	9.066
EBITDA Ajustado	293.835	245.138	79.934	618.907
Margem EBITDA Ajustado	42,3%	39,8%	36,0%	40,4%
Custo EBITDA *	(522,2)	(772,2)	-	-

(*) Açúcar em R\$/Tonelada
Etanol em R\$/M³

EBITDA POR PRODUTO - 9M15	AÇÚCAR	ETANOL	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$				
Receita Líquida*	738.703	616.085	276.651	1.631.439
CPV (Caixa)	(332.798)	(299.008)	(60.135)	(691.941)
Custo Caixa	(397,1)	(651,2)		
Lucro Bruto (Caixa)	405.905	317.077	216.516	939.498
Margem Bruta (Caixa)	54,9%	51,5%	78,3%	57,6%
Despesas de Vendas	(52.668)	(9.223)	(4.278)	(66.168)
Despesas G&A (Caixa)	(53.423)	(42.806)	(10.692)	(106.921)
Outras receitas (despesas)	-	-	5.305	5.305
EBITDA Ajustado	299.814	265.048	206.851	771.714
Margem EBITDA Ajustado	40,6%	43,0%	74,8%	47,3%
Custo EBITDA **	(523,6)	(764,5)	-	-

(*) Açúcar em R\$/Tonelada
Etanol em R\$/M³

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira (R\$ 34,3 milhões), conforme detalhado na seção "Hedge".



No terceiro trimestre da safra, o açúcar representou 43,9% do EBITDA Ajustado consolidado do grupo, enquanto que o etanol e os outros produtos responderam por 29,2% e 26,9%, respectivamente. A margem EBITDA do açúcar apresentou um aumento de 5,9 pontos percentuais em relação ao 3T14, enquanto que a margem EBITDA do etanol apresentou aumento de 6,7 pontos percentuais. A melhora da margem nesses produtos se deu, principalmente, pelo menor custo de produção, combinado com o aumento no volume de vendas no período.

CUSTO MÉDIO (CAIXA) UNITÁRIO	3T15	3T14	Var.%	9M15	9M14	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custo dos Produtos Vendido	(218.189)	(171.640)	27,1%	(631.807)	(613.685)	3,0%
Açúcar	(118.598)	(80.104)	48,1%	(332.798)	(308.461)	7,9%
Etanol	(99.591)	(91.536)	8,8%	(299.008)	(305.224)	-2,0%
Custo Médio (Caixa) Unitário (*)						
Custo (caixa) do Açúcar	(374,4)	(431,5)	-13,2%	(397,1)	(402,0)	-1,2%
Custo (caixa) do Etanol	(642,3)	(686,6)	-6,5%	(651,2)	(634,4)	2,7%

(*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) - CAIXA	3T15	3T14	Var.%	9M15	9M14	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Agrícolas	183.241	138.692	32,1%	531.115	493.647	7,6%
Fornecedores	100.439	78.858	27,4%	297.190	276.775	7,4%
Parceiros	24.716	20.466	20,8%	89.679	80.232	11,8%
Cana Própria	58.085	39.368	47,5%	144.246	136.640	5,6%
Industrial	31.661	23.722	33,5%	85.525	89.236	-4,2%
Outros Produtos	28.159	52.200	-46,1%	75.301	169.206	-55,5%
Total do CPV	243.061	214.613	13,3%	691.941	752.089	-8,0%
ATR vendido ('000 Tons)	599	423	41,5%	1.670	1.634	2,2%
Custo Unitário (CPV açúcar e álcool/ATR)	359	384	-6,5%	369	357	3,5%

O "CPV Caixa" registrado no 3T15 apresentou aumento de 13,3% totalizando R\$ 243,1 milhões. A principal linha que contribuiu para o aumento foram os custos agrícolas, refletindo o aumento do volume de produto vendido no trimestre. O custo unitário de produção de açúcar e etanol apresentou redução de 6,5%, refletindo a diluição de custos devido a ganhos de eficiência na operação. A grande variação na linha de custos de "Outros Produtos" (- 46,1%) ocorreu pela venda de cana de açúcar para Biosev – tal compromisso limitou-se apenas a safra anterior.

No acumulado da safra o custo caixa totalizou R\$ 691,9 milhões, 8,0% menor do que no mesmo período da safra passada. O principal impacto para a redução dos custos, conforme já mencionado, ocorreu na linha de "Outros Produtos", conforme mencionamos acima.



DESPESAS COM VENDAS

DESPESAS COM VENDAS	3T15	3T14	Var.%	9M15	9M14	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Portuários / Fretes	21.338	16.341	30,6%	61.537	70.965	-13,3%
Outros - não recorrentes	1.857	1.137	63,4%	4.631	2.620	76,8%
Despesas com Vendas	23.195	17.478	32,7%	66.168	73.585	-10,1%
ATR vendido ('000 Tons)	599	423	41,5%	1.670	1.634	2,2%
% da Receita Líquida	4,0%	4,1%	-0,2 p.p.	4,1%	4,8%	-0,6 p.p.

No 3T15, as despesas com vendas totalizaram R\$ 23,2 milhões, aumento de 32,7% em relação ao mesmo período da safra anterior (3T14), refletindo, principalmente, o maior volume de exportação de açúcar, como consequência da estratégia de concentrar as vendas no segundo semestre da safra – na safra anterior, vendemos ao longo dos quatro trimestres.

No acumulado da safra, as despesas com vendas totalizaram R\$ 66,2 milhões, redução de 10,1% em relação ao mesmo período da safra passada. A diminuição se deu, principalmente, devido à redução do volume de etanol exportado no período.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS - (CAIXA)	3T15	3T14	Var.%	9M15	9M14	Var.%
Em Milhares de R\$						
Despesas de Pessoal e Honorários	21.516	19.708	9,2%	64.804	57.686	12,3%
Impostos, Taxas, Contribuições e Contingências	7.111	2.925	143,2%	14.630	20.806	-29,7%
Despesas Gerais e Serviços de Terceiros	16.092	5.188	210,2%	30.557	17.460	75,0%
Despesas com Outorga de Opções	710	529	34,2%	2.130	1.587	34,2%
Total recorrente das Despesas Gerais e Administrativas	45.429	28.350	60,2%	112.121	97.539	14,9%
Itens não-recorrentes	(5.200)	-	n.m.	(5.200)	-	n.m.
Total Geral das Despesas Gerais e Administrativas	40.229	28.350	41,9%	106.921	97.539	9,6%

As despesas gerais e administrativas no 3T15 totalizaram R\$ 45,4 milhões, apresentando aumento de 60,2% em relação ao mesmo período da safra passada, reflexo, i) da consolidação integral da Santa Cruz neste trimestre, ii) de despesas com serviços de terceiros relacionadas à consolidação e incorporação da Santa Cruz e, iii) despesas de honorários advocatícios (+ R\$ 5,2 MM) de processos com grande chance de êxito no curto prazo.

Adicionalmente, R\$ 8 milhões das despesas do 3T15 referem-se a itens não recorrentes, notadamente as despesas de incorporação da Santa Cruz e honorários advogados.



EBITDA

Pro-Forma RECONCILIAÇÃO DO EBITDA	3T15	3T14	Var.%	9M15	9M14	Var.%
Em Milhares de R\$						
EBITDA Ajustado	287.683	168.426	70,8%	771.714	618.907	24,7%
Margem EBITDA Ajustado	48,4%	39,6%	8,8 p.p.	47,3%	40,4%	6,9 p.p.
Ajuste de Vencimento de Dívida no Hedge Accounting	9.202	-	n.m.	34.311	-	n.m.
Resultado de Equivalência Patrimonial	22	30	-26,7%	(591)	455	n.m.
Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente	(1.981)	1.281	n.m.	(73.955)	(945)	n.m.
Ativos Biológicos	1.668	3.750	-55,5%	183	5.135	-96,4%
EBITDA Contábil	278.772	163.364	70,6%	811.766	614.261	32,2%
Margem EBITDA	47,7%	38,5%	9,2 p.p.	50,8%	40,1%	10,8 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(164.096)	(102.034)	60,8%	(418.516)	(371.829)	12,6%
(-) Despesa Financeira Líquida	(67.392)	(22.089)	205,1%	(134.173)	(66.486)	101,8%
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	47.284	39.241	20,5%	259.077	175.945	47,2%

EBITDA Ajustado

No 3T15, o EBITDA Ajustado do Grupo São Martinho totalizou R\$ 287,7 milhões (margem EBITDA Ajustado de 48,4%), representando um aumento de 70,8% em relação ao 3T14. O crescimento do indicador ocorreu principalmente i) pelo maior preço e volume de cogeração de energia elétrica, e ii) pelo aumento do volume de vendas de açúcar e etanol no período;

Segue abaixo a composição do EBITDA Ajustado, separado por linha de negócio:

3T15						
EBITDA POR SEGMENTO	Consolidado	S&E	Cogen	Imobiliário	Outros	Consolidado - ex outros
Em Milhares de R\$						
Receita Líquida*	594.189	486.415	73.344	7.920	26.510	567.679
EBITDA Ajustado	287.683	210.382	71.414	5.887	-	287.683
Margem EBITDA Ajustado	48,4%	43,3%	97,4%	74,3%	0,0%	50,7%

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira.

3T14						
EBITDA POR SEGMENTO	Consolidado	S&E	Cogen	Imobiliário	Outros	Consolidado - ex outros
Em Milhares de R\$						
Receita Líquida	424.812	337.781	40.514	-	46.517	378.295
EBITDA Ajustado	168.426	124.132	35.673	-	8.620	159.805
Margem EBITDA Ajustado	39,6%	36,7%	88,1%	0,0%	18,5%	42,2%



9M15						
EBITDA POR SEGMENTO	Consolidado	S&E	Cogen	Imobiliário	Outros	Consolidado - ex outros
Em Milhares de R\$						
Receita Líquida*	1.631.439	1.354.788	184.551	26.281	65.819	1.565.620
EBITDA Ajustado	771.714	564.863	156.100	21.950	28.802	742.912
Margem EBITDA Ajustado	47,3%	41,7%	84,6%	83,5%	43,8%	47,5%

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira.

9M14						
EBITDA POR SEGMENTO	Consolidado	S&E	Cogen	Imobiliário	Outros	Consolidado - ex outros
Em Milhares de R\$						
Receita Líquida	1.533.054	1.311.198	74.885	-	146.971	1.386.083
EBITDA Ajustado	618.907	538.973	63.673	-	16.260	602.646
Margem EBITDA Ajustado	40,4%	41,1%	85,0%	0,0%	11,1%	43,5%

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA	CPC 19					
	3T15	3T14	Var.%	9M15	9M14	Var.%
Em Milhares de R\$						
EBITDA Contábil	243.057	119.297	103,7%	671.337	459.016	46,3%
Margem EBITDA	48,9%	38,1%	10,8 p.p.	52,7%	37,8%	14,9 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(138.866)	(67.005)	107,2%	(310.382)	(251.663)	23,3%
(-) Despesa Financeira Líquida	(59.158)	(11.348)	421,3%	(108.210)	(29.631)	265,2%
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	45.033	40.944	10,0%	252.745	177.722	42,2%

Considera os impactos da Nova Fronteira (50,95%) e Santa Cruz (36,09% de abril a julho) apenas via Equivalência Patrimonial*

Mediante a implantação da norma contábil IFRS 11 (CPC 19), a partir do exercício social passado (13/14), a São Martinho S.A. passou a não consolidar proporcionalmente os resultados de suas investidas. Refletindo as normas IFRS11, a tabela acima contempla apenas o EBITDA da São Martinho S.A, desconsiderando a consolidação proporcional dos resultados da Nova Fronteira Bioenergia S.A. (50,95%).

No 3T15, os resultados da Santa Cruz S.A. já estão inclusos no CPC 19, dado que adquirimos o controle integral desse ativo em agosto/14. No entanto, no período acumulado (9M15), os meses abril a julho de 2014 da USC não estão contemplados no CPC 19, porque ainda tínhamos 36,09% do ativo, nesse período.



HEDGE

Seguem abaixo os quadros-resumo com nossas posições de hedge de açúcar e dólar em 31/12/2014.

Açúcar

	Volume de Hedge (mil tons)	Preço Médio (US\$ c/p)
Açúcar		
Mai/15 (K15)	97.033	17,32
Jul/15 (N15)	179.384	17,82
Out/15 (V15)	205.445	17,53
Mar/16 (H16)	117.862	17,81
Safra 2015/2016	599.724	17,64

Em 31 de dezembro de 2014, nosso hedge para safra 14/15 somava 349.500 toneladas ao preço de USD 17,5 cents/pound, tal volume representa praticamente a totalidade dos estoques já fixados.

Na mesma data, nossas fixações de preços de açúcar para safra 15/16 totalizavam 599.724 toneladas ao preço de USD 17,64 cents/pound. Considerando nosso potencial máximo de produção de açúcar na safra 15/16, tal volume representa um hedge de 64% da nossa exposição líquida (total de vendas de açúcar até o final da safra excluindo nosso hedge natural com o Consecana). Porém, se consideramos nosso mínimo de produção de açúcar – ou seja um mix direcionado para o etanol – nosso hedge sobe para 82% da nossa exposição líquida.

Dólar

Na mesma data, 31/12/2014, o Grupo São Martinho possuía NDFs (Non-Deliverable Forward) em aberto e derivativos, para proteger suas exportações, com vencimentos até a safra 2015/2016, as seguintes posições:

NDFs + Derivativos	TOTAL		AÇÚCAR		OUTROS	
	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)
Dólar						
Safra 2014/2015	28.544	2,67	15.572	2,64	12.972	2,69
Safra 2015/2016	217.470	2,68	202.590	2,71	14.880	2,30



Hedge Accounting

Efeito no Patrimônio Líquido

A partir de mar/10, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *hedge accounting* para os derivativos assim designados e, endividamento em moeda estrangeira.

Os resultados trimestrais são registrados no patrimônio líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos. No período entre março 2014 e dezembro 2014, registramos uma perda potencial no patrimônio líquido de R\$ 59,2 milhões, devido principalmente a desvalorização do real frente ao dólar.

Efeito na DRE

Conforme mencionado na Carta Financeira do 4T14, nas próximas safras teremos vencimentos de dívidas em moeda estrangeira que foram designadas no "Hedge Accounting".

No 3T15, houve vencimentos de dívidas no montante de USD 14,9 milhões, sendo que a taxa de conversão do dólar que transitou contabilmente na receita líquida foi de R\$1,92/USD. Considerando que a dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 2,54/USD, ajustamos o montante de R\$ 9,2 milhões na receita líquida e EBITDA, para melhor entendimento da geração de caixa da companhia.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

RESULTADO FINANCEIRO	3T15	3T14	Var.%	9M15	9M14	Var.%
Em Milhares de R\$						
Receitas Financeiras	26.643	10.172	161,9%	69.742	28.780	142,3%
Despesas Financeiras	(78.248)	(39.734)	96,9%	(193.610)	(116.357)	66,4%
Resultado de Hedge/Variação Cambial	(15.787)	7.474	n.m.	(10.305)	21.091	n.m.
Resultado Financeiro Líquido	(67.392)	(22.089)	205,1%	(134.173)	(66.486)	101,8%

O resultado financeiro líquido no 3T15 totalizou uma despesa de R\$ 67,4 milhões, apresentando um aumento de 205,1% no período, quando comparamos com o 3T14. O aumento da despesa financeira ocorreu principalmente pela consolidação integral do resultado financeiro da Santa Cruz e consequente aumento do endividamento da Companhia. Adicionalmente, houve o aumento na linha de "Resultado de Hedge/Variação Cambial" em decorrência da marcação a mercado das fixações de dólar e endividamento em moeda estrangeira.

RESULTADO LÍQUIDO

O lucro líquido do 3T15 totalizou R\$ 53,5 milhões, aumentando 62,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento está relacionado ao crescimento do EBITDA no período, conforme mencionamos anteriormente.



OBRIGAÇÕES COM A COPERSUCAR

Em 31 de dezembro de 2014, o Grupo São Martinho tinha registrado no Passivo de seu Balanço Patrimonial R\$ 293,2 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de "Obrigações – Copersucar", os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. Tais obrigações continuam a ser garantidas por fianças bancárias no montante de R\$ 209,9 milhões no consolidado.

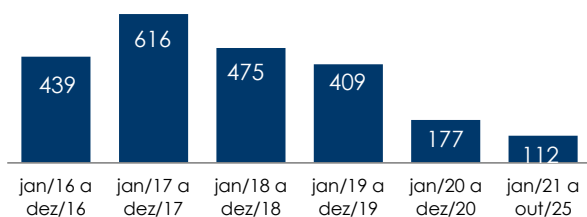
ENDIVIDAMENTO

ENDIVIDAMENTO	dez/14	mar/14	Var%.
Em Milhares de R\$			
PESA	56.010	70.616	-20,7%
Crédito Rural	225.969	164.074	37,7%
BNDES / FINAME	951.362	697.593	36,4%
Capital de Giro	406.307	151.931	167,4%
ACC (Adiantamento de Contrato de Câmbio)	106.815	97.070	10,0%
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	892.077	514.689	73,3%
NCE (Nota de Crédito de Exportação)	600.936	511.219	17,5%
Outros	1.191	2.031	-41,3%
Obrigações decorrentes de Aquisições - LOP	86.337	-	n.m.
Obrigações decorrentes de Aquisições - Outros	22.312	10.725	108,0%
Dívida Bruta Total	3.349.315	2.219.948	50,9%
Disponibilidades	662.570	679.928	-2,6%
Dívida Líquida Consolidada	2.686.745	1.540.020	74,5%
Dívida Líquida / EBITDA Acum.	2,7 x	2,0 x	

No 3T15, o Grupo São Martinho apresentou dívida líquida de R\$ 2,7 bilhões, aumento de 74,5% em relação a março/14, encerrando o trimestre com indicador Dívida Líquida/EBITDA em 2,7 vezes. As principais razões para o aumento do endividamento foram i) a consolidação integral da Santa Cruz concluída em Agosto/2014 - R\$ 550 milhões, divididos entre assunção de dívidas e pagamentos ao antigo controlador, ii) aumento no capital de giro no período em decorrência da estratégia de carrying de açúcar e etanol para comercialização nos próximos meses (+ R\$ 465 milhões) e iii) variação cambial sobre empréstimos em moeda estrangeira de longo prazo (+R\$ 180 milhões).

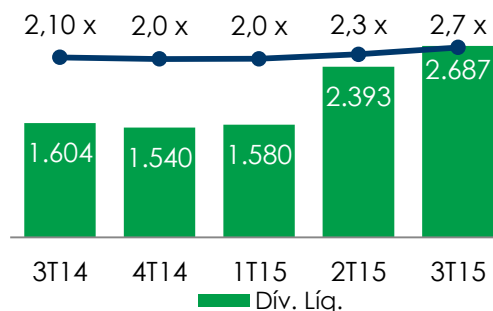
Cronograma de Amortização Dívida LP

R\$ - Milhões



Dívida Líquida / EBITDA LTM

Evolução





CAPEX

(Manutenção)	3T15	3T14	Var%.	9M15	9M14	Var%.
R\$ milhões						
Plantio de Cana	39.380	33.005	19,3%	109.396	91.431	19,6%
Manutenção Entre Safra/Industriais/Agrícolas	45.136	8.440	434,8%	48.446	8.695	457,2%
Tratos Culturais	82.845	53.751	54,1%	211.762	151.880	39,4%
Total	167.360	95.196	75,8%	369.604	252.006	46,7%

(Melhoria Operacional)	3T15	3T14	Var%.	9M15	9M14	Var%.
R\$ milhões						
Equipamentos/Projetos/Reposições	26.711	21.131	26,4%	45.113	31.268	44,3%
Total	26.711	21.131	26,4%	45.113	31.268	44,3%

(Modernização/Expansão)	3T15	3T14	Var%.	9M15	9M14	Var%.
R\$ milhões						
Plantio de Cana	-	-	n.m.	-	7.455	n.m.
Industriais/Agrícolas	26.650	50.602	-47,3%	73.758	109.186	-32,4%
Tratos Culturais	-	-	n.m.	-	2.121	n.m.
Total	26.650	50.602	-47,3%	73.758	118.762	-37,9%

TOTAL GERAL	220.721	166.929	32,2%	488.475	402.036	21,5%
--------------------	----------------	----------------	--------------	----------------	----------------	--------------

O capex de manutenção do Grupo São Martinho somou R\$ 167,4 milhões no 3T15, apresentando um aumento de 75,8% em relação ao mesmo período da safra anterior. O aumento dos investimentos está relacionado, principalmente, i) à maior quantidade de hectares de plantio e tratos culturais, resultado da consolidação de 100% da Santa Cruz a partir de agosto/2014, e ii) manutenção de entressafra ter sido iniciada 45 dias antes na safra atual, quando comparamos com o ano anterior.

O capex de melhoria operacional (investimentos na substituição equipamentos agrícolas e industriais, visando crescimento de produtividade), somou R\$ 26,7 milhões no 3T15, acréscimo de 26,4% em relação ao 3T14. O crescimento está relacionado, principalmente, aos investimentos em automação agrícola e à consolidação de 100% da Santa Cruz a partir de agosto deste ano.

O capex de modernização/expansão – R\$73,7 milhões nos 9M15 referem-se a projetos que visam a redução do custo de produção - verticalização do transporte de cana, concentração da vinhaça e expansão da capacidade de armazenagem de açúcar.



AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento do Grupo São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

SOBRE O GRUPO SÃO MARTINHO

O Grupo São Martinho está entre os maiores grupos sucroenergéticos do Brasil com capacidade de processamento anual de 20 milhões de toneladas de cana de açúcar. Atualmente possui quatro usinas em operação: São Martinho, em Pradópolis (região de Ribeirão Preto, SP); Iracema, em Iracemópolis (região de Limeira, SP), Santa Cruz, em Américo Brasiliense (região de Ribeirão Preto, SP) e Boa Vista (em Quirinópolis, GO). Para mais informações visite o site www.saomartinho.com.br.



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Trimestre

SÃO MARTINHO S.A - CONSOLIDADO	CPC 19			Pro-forma		
	3T15	3T14	Var %	3T15	3T14	Var %
Em milhares de Reais						
Receita bruta	514.569	323.880	58,9%	608.121	444.445	36,8%
Deduções da receita bruta	(17.453)	(11.052)	57,9%	(23.134)	(19.633)	17,8%
Receita líquida	497.116	312.828	58,9%	584.987	424.812	37,7%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(347.346)	(229.205)	51,5%	(406.544)	(317.090)	28,2%
Lucro bruto	149.770	83.623	79,1%	178.443	107.722	65,7%
Margem bruta (%)	30,1%	26,7%	3,4 p.p	30,5%	25,4%	5,1 p.p
Despesas operacionais	(45.579)	(31.331)	45,5%	(63.767)	(46.392)	37,5%
Despesas com vendas	(21.470)	(14.812)	45,0%	(23.195)	(17.478)	32,7%
Despesas gerais e administrativas	(43.164)	(25.469)	69,5%	(47.710)	(31.678)	50,6%
Resultado de Equivalência Patrimonial	10.160	5.901	72,2%	(22)	(30)	-26,7%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	8.895	3.049	191,7%	7.160	2.794	156,3%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	104.191	52.292	99,2%	114.676	61.330	87,0%
Receitas (despesas) financeiras:	(59.158)	(11.348)	421,3%	(67.392)	(22.089)	205,1%
Receitas financeiras	22.689	8.422	169,4%	26.643	10.171	162,0%
Despesas financeiras	(69.641)	(27.785)	150,6%	(78.248)	(39.734)	96,9%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(21.104)	6.991	n.m.	(24.236)	5.150	n.m.
Resultado de derivativos	8.898	1.024	768,9%	8.449	2.324	263,6%
Lucro operacional antes do IR e CS	45.033	40.944	10,0%	47.284	39.241	20,5%
IR e contribuição social - parcela corrente	(2.379)	11.472	n.m.	(4.425)	11.233	n.m.
IR e contribuição social - parcela diferida	11.855	(19.458)	n.m.	11.650	(17.516)	n.m.
Lucro líquido antes da participação dos minoritários	54.509	32.958	65,4%	54.509	32.958	65,4%
Participação dos minoritários	(969)	-	n.m.	(969)	-	n.m.
Lucro líquido do período	53.540	32.958	62,4%	53.540	32.958	62,4%
Margem líquida (%)	10,8%	10,5%	0,2 p.p	9,2%	7,8%	1,4 p.p



Acumulado

SÃO MARTINHO S.A - CONSOLIDADO	CPC 19			Pro-forma		
	9M15	9M14	Var %	9M15	9M14	Var %
Em milhares de Reais						
Receita bruta	1.315.651	1.246.711	5,5%	1.660.470	1.587.968	4,6%
Deduções da receita bruta	(42.819)	(33.384)	28,3%	(63.342)	(54.914)	15,3%
Receita líquida	1.272.832	1.213.327	4,9%	1.597.128	1.533.054	4,2%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(875.695)	(856.021)	2,3%	(1.104.126)	(1.121.719)	-1,6%
Lucro bruto	397.137	357.306	11,1%	493.002	411.335	19,9%
Margem bruta (%)	31,2%	29,4%	1,8 p.p	30,9%	26,8%	4,0 p.p
Despesas operacionais	(36.182)	(149.953)	-75,9%	(99.752)	(168.904)	-40,9%
Despesas com vendas	(58.797)	(62.208)	-5,5%	(66.168)	(73.585)	-10,1%
Despesas gerais e administrativas	(103.411)	(86.573)	19,4%	(118.635)	(104.520)	13,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial	39.454	(11.302)	n.m.	591	(455)	n.m.
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	86.572	10.130	754,6%	84.460	9.656	774,7%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	360.955	207.353	74,1%	393.250	242.431	62,2%
Receitas (despesas) financeiras:	(108.210)	(29.631)	265,2%	(134.173)	(66.486)	101,8%
Receitas financeiras	59.402	22.924	159,1%	69.742	28.779	142,3%
Despesas financeiras	(161.387)	(81.303)	98,5%	(193.610)	(116.356)	66,4%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(21.983)	31.406	n.m.	(28.484)	23.834	n.m.
Resultado de derivativos	15.758	(2.658)	n.m.	18.179	(2.743)	n.m.
Lucro operacional antes do IR e CS	252.745	177.722	42,2%	259.077	175.945	47,2%
IR e contribuição social - parcela corrente	(6.679)	(5.547)	20,4%	(11.104)	(6.164)	80,1%
IR e contribuição social - parcela diferida	(14.319)	(43.602)	-67,2%	(16.226)	(41.208)	-60,6%
Lucro líquido antes da participação dos minoritários	231.747	128.573	80,2%	231.747	128.573	80,2%
Participação dos minoritários	(2.259)	-	n.m.	(2.259)	-	n.m.
Lucro líquido do período	229.488	128.573	78,5%	229.488	128.573	78,5%
Margem líquida (%)	18,0%	10,6%	7,4 p.p	14,4%	8,4%	6,0 p.p



BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)

São Martinho S.A. - ATIVO Em milhares de Reais	CPC 19		Pro-forma	
	dez/14	mar/14	dez/14	mar/14
ATIVO				
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	532.285	551.359	647.704	670.741
Contas a receber de clientes	197.359	72.106	231.722	95.051
Instrumentos financeiros derivativos	103.611	33.553	103.611	37.467
Estoques	616.051	99.658	690.792	145.028
Tributos a recuperar	86.824	64.367	99.382	79.339
Imposto de renda e contribuição social	61.434	34.237	64.735	37.349
Dividendos a receber	-	232	-	420
Outros ativos	19.086	7.145	20.696	10.919
TOTAL CIRCULANTE	1.616.650	862.657	1.858.642	1.076.314
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a longo prazo				
Aplicações Financeiras	6.796	-	14.866	9.187
Estoques	34.553	25.790	55.294	50.235
Partes relacionadas	34	1.925	34	11
I.R e C.S diferidos	-	-	48.240	48.867
Contas a receber	4.967	1.592	4.967	1.592
Contas a receber - Copersucar	1.669	1.361	1.784	1.546
Tributos a recuperar	107.378	68.201	119.247	94.808
Depósitos judiciais	30.279	31.969	32.149	34.479
Outros ativos	518	120	518	321
	186.194	130.958	277.099	241.046
Investimentos	437.067	537.764	20.948	10.589
Ativos Biológicos	840.872	596.309	1.004.203	863.368
Imobilizado	3.210.477	2.717.791	3.601.284	3.432.148
Intangível	488.235	192.917	488.388	202.486
TOTAL NÃO CIRCULANTE	5.162.845	4.175.739	5.391.922	4.749.637
TOTAL DO ATIVO	6.779.495	5.038.396	7.250.564	5.825.951



BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)

São Martinho S.A. - PASSIVO	CPC 19		Pro-forma	
Em milhares de Reais				
<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>dez/14</u>	<u>mar/14</u>	<u>dez/14</u>	<u>mar/14</u>
CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	905.135	439.644	1.011.942	592.294
Instrumentos financeiros derivativos	89.771	56.398	92.788	63.814
Fornecedores	131.941	64.429	149.662	90.602
Obrigações - Copersucar	2.040	2.040	2.300	2.234
Salários e contribuições sociais	69.085	58.847	79.901	75.720
Tributos a recolher	10.779	11.040	11.967	13.749
Imposto de renda e contribuição social	2.615	611	2.616	891
Dividendos a Pagar	-	32.063	-	32.483
Adiantamento a clientes	1.684	883	2.951	3.143
Aquisição de Participação Societária	18.306	10.725	18.306	10.725
Outros passivos	20.204	17.290	12.384	15.676
TOTAL	1.251.560	693.970	1.384.817	901.331
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	1.939.215	1.151.177	2.228.723	1.616.928
Obrigações - Copersucar	277.649	206.014	290.880	230.254
Tributos parcelados	16.659	46.318	16.659	53.452
I.R e C.S diferidos	905.556	807.880	905.813	854.330
Provisão para contingências	51.344	56.649	54.719	62.048
Aquisição de Participação Societária	90.343	-	90.343	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	31.441	31.220
Outros passivos	484	436	484	436
TOTAL	3.281.250	2.268.474	3.619.062	2.848.668
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	812.992	737.200	812.992	737.200
Ajustes de avaliação patrimonial	1.041.293	1.116.709	1.041.293	1.116.709
Reservas de Lucros	150.285	230.277	150.285	230.277
Ações em Tesouraria	(8.922)	(11.839)	(8.922)	(11.839)
Opções Outorgadas	4.794	3.605	4.794	3.605
Lucros Acumulados	246.243	-	246.243	-
TOTAL	2.246.685	2.075.952	2.246.685	2.075.952
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.779.495	5.038.396	7.250.564	5.825.951



FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

SÃO MARTINHO S.A.	CPC 19		Pro Forma	
	9M15	9M14	9M15	9M14
Em milhares de Reais				
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do período	229.488	128.573	229.488	128.573
Ajustes				
Depreciação e amortização	117.057	98.260	148.350	134.095
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	193.325	153.403	270.097	237.735
Variação no valor justo de ativos biológicos	2.602	(47)	177	5.146
Amortização de Intangível	6.748	-	7.214	1.942
Resultado de equivalência patrimonial	(39.454)	11.302	(591)	455
Ganho de capital em investimento controlado em conjunto	(7.055)	-	(7.235)	-
Resultado de investimento e imobilizado baixados	(6.879)	(2.234)	(7.352)	(2.557)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	158.120	59.463	190.526	104.350
Instrumentos financeiros derivativos	57.055	33.320	60.315	38.242
Constituição de provisão para contingências, líquidas	8.943	13.394	10.348	14.597
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.319	43.602	16.226	41.208
Ajuste a valor presente e outros	4.938	11.310	4.553	7.695
Resultado de venda de participação societária	(79.717)	-	(79.717)	-
	659.490	550.346	842.399	711.481
Variações nos Ativos e Passivos				
Contas a receber de clientes	(109.093)	(64.253)	(124.915)	(80.413)
Estoques	(237.220)	(169.262)	(278.468)	(221.907)
Tributos a recuperar	(51.327)	(39.956)	(48.788)	(42.793)
Aplicações Financeiras	(1.128)	-	(1.065)	624
Outros ativos	10.495	7.044	9.834	2.090
Fornecedores	26.824	73.935	35.219	87.547
Salários e contribuições sociais	(13.342)	8.452	(11.640)	8.607
Tributos a recolher	11.027	5.111	9.577	5.740
Obrigações Copersucar	14.569	(5.644)	15.627	(1.464)
Impostos parcelados	(29.759)	(3.990)	(29.731)	(4.428)
Provisão para contingências - liquidações	(25.649)	(22.510)	(28.093)	(24.815)
Outros passivos	(9.413)	5.173	(12.822)	6.373
Caixa proveniente das operações	245.474	344.446	377.134	446.642
Juros pagos	(95.778)	(52.451)	(121.805)	(79.742)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.424)	(2.151)	(3.496)	(2.248)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	146.272	289.844	251.833	364.652
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aplicação de recursos em investimentos	(51.953)	(66.398)	(51.953)	(66.398)
Resultado por mudança na participação acionária	44.860	-	25.273	-
Adições ao imobilizado e intangível	(146.300)	(146.022)	(179.493)	(169.358)
Adições aos ativos biológicos (plântio e tratos)	(259.740)	(167.068)	(333.556)	(252.910)
Recebimento de recursos venda imobilizado	8.436	11.553	9.135	12.207
Caixa e equivalentes de caixa incorporado na controlada	-	1	-	1
Recebimento da venda de ativo biológico e direitos	-	47.500	-	47.500
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(1.414)	(32)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	3.127	1.330	443	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(401.570)	(320.518)	(530.183)	(428.958)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Captação de financiamentos - terceiros	930.098	207.109	1.036.589	314.575
Amortização de financiamentos - terceiros	(656.142)	(235.516)	(746.865)	(321.968)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	637	223
Variação da participação dos acionistas minoritários	2.259	-	2.259	-
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(43.089)	(30.000)	(40.405)	(29.898)
Alienação de ações em tesouraria	3.098	672	3.098	672
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	236.224	(57.735)	255.313	(36.396)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(19.074)	(88.409)	(23.037)	(100.702)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	551.359	531.142	670.741	634.290
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	532.285	442.733	647.704	533.588